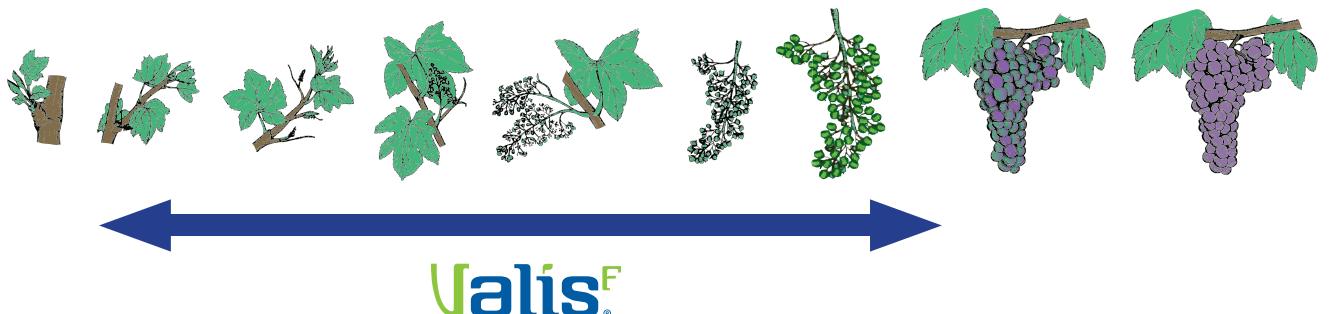




- Proteção poderosa contra o mísio
- Atividade sistémica com mobilidade xilémica acroptal e translaminar
- Grande persistência de ação
- Boa resistência à lavagem
- Preventivo - Curativo - Anti-esporulante

Posicionamento



Precauções biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências, não efetuar com este produto ou outro que contenha fungicidas do grupo CAA, mais de 3 tratamentos por ciclo vegetativo.
- Alternar com produtos de diferentes modos de ação nos programas de proteção anti-mísio.

Recomendações de aplicação

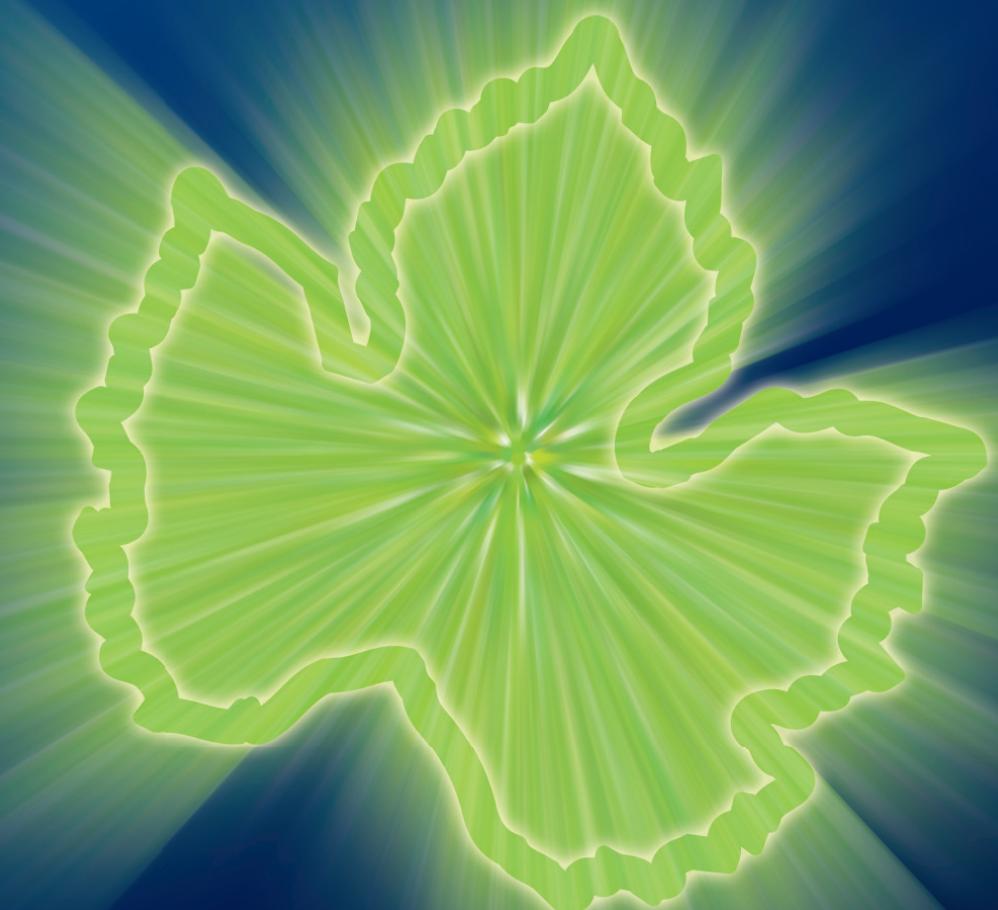
- Manter um intervalo de 12 a 14 dias entre tratamentos consecutivos, reduzindo o intervalo quando a pressão da doença é elevada. A dose a utilizar em pleno desenvolvimento vegetativo é de 2 kg/ha.
- Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos. Na falta deste, iniciar quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Realizar o 1º tratamento no estado de 7-8 folhas.

Características

Composição	Valifenalato 60 g/kg + Folpete 480 g/kg
Formulação	WG
Dose	1,5 - 2 kg/ha
Cultura	Vinha
Intervalo de segurança	42 dias
Número de aplicações	3
Intervalo entre aplicações	12 a 14 dias
Embalagens	200 g, 1 kg e 5 kg
Autorização de venda:	nº 4033 concedida pela DGAV



Valis F
ACT'IN POWER contra o mísio



Belchim Crop Protection Portugal
Rua da Oliveira, 37 - 2º | 3080-074 Figueira da Foz
Telef./Fax 233109482 | www.belchim.com

BELCHIM
CROP PROTECTION

ACT'IN POWER contra o mísio

Valifenalato

- O valis F é um fungicida sistémico à base de folpete e valifenalato para aplicação foliar contra o mísio da videira (*Plasmopora viticola*).
- O valifenalato pertence ao grupo das amidas do ácido carboxílico (CAA), Código MdA H5, atua como inibidor da biossíntese do esterol da membrana celular dos fungos, inibindo vários processos metabólicos em diversas enzimas. FRAC código: 40.
- O folpete, do grupo das ftalimidas, fungicida de contacto com atividade "multi-site", que atua em diversos processos metabólicos, FRAC código: M04.
- O valifenalato tem mobilidade xilémica, quando aplicado na folha redistribui-se na folha, de um lado para o outro - translaminar, e quando aplicado na haste move-se de baixo para cima em direção às folhas e de dentro para fora até às folhas periféricas através do xilema. Este movimento designa-se acrópetao - efeito de difusão.
- O produto possui atividade preventiva, curativa e anti-esporulante.

Modo de ação

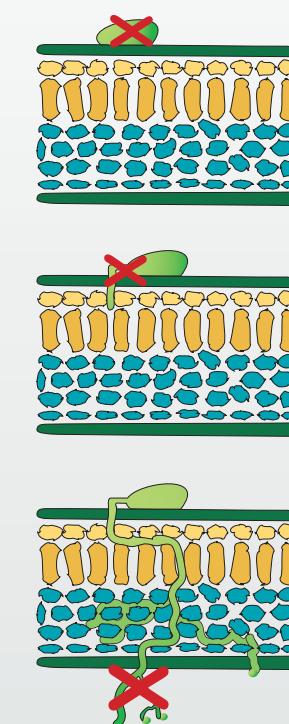
VALIFENALATO atua sobre a síntese das paredes celulares

- dos esporos (fora da planta)
- do micélio (dentro da planta)



Muito ativo sobre a germinação dos esporos, inibindo a formação das estruturas de infecção, tais como tubos de germinação e vesículas subestomáticas, interferindo com a síntese das paredes celulares.

Ação curativa sobre o micélio em crescimento ativo dentro dos tecidos da planta, destruindo as paredes celulares das extremidades das hifas.



Atividade anti-esporulante devido à inibição das estruturas reprodutoras, induzida pela ação nas paredes celulares.

ACT'IN

Valifenalato atua no interior das plantas através de...

Rápida penetração

Após o tratamento, o Valifenalato é rapidamente fixado à camada de ceras e penetra na folha.

Valifenalato fixa-se à cutícula de cera formando uma reserva de substância ativa.

- Boa resistência à lavagem (2 horas após a aplicação).
- Gradualmente distribuído dentro da planta, alcançando a concentração ativa, que se mantém por um período até 14 dias.



Evolução do nível de Valifenalato no interior da folha da videira.
(C14 valifenalato mg/kg)

Efeito Translaminar

Aplicação na página superior das folhas que também protege a página inferior.

Resultados de ensaios em estufa contra *Plasmopora viticola*

- Atividade sistémica translaminar avaliada através da aplicação do produto na superfície da folha oposta à página que estava infectada.
- Aplicação na página superior da folha, 7 dias antes da inoculação na página inferior da folha.



Efeito de dispersão

Valifenalato protege as folhas recém formadas

Verifica-se a redistribuição do Valifenalato na folha através de um movimento ascendente lento.

Radiografias após aplicação tópica de Valifenalato radiativo (C14) aos ramos.



Valis F